



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Células Germinativas De Clitóris Em Paciente De 10 Meses De Idade: Um Relato De Caso

Autores: TALYTA GARCIA DA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LETÍCIA MARTINS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUIZA FERNANDES DE QUEIROZ VARÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: Este relato pretende descrever um caso de Tumor de Células Germinativas (TCG) e enfatizar a importância de se considerar tal diagnóstico, mesmo raro, na infância. Descrição do caso: TMSL, feminina, 10 meses, internou no Hospital de atenção terciária em São Luís- MA, com hipertrofia de clitóris. Mãe apresentou Infecção do Trato Urinário (ITU), tratada no 3º mês e recebeu medicação não especificada para manutenção da gravidez no 7º mês. A criança nasceu a termo, com peso adequado, de parto vaginal. Aos 9 meses, a mãe notou uma lesão semelhante a um tumor na região clitoriana. Em fevereiro de 2019, após avaliação especializada, foi realizada exérese da tumoração e biópsia, que sugeriu adenocarcinoma de células claras, sendo necessário o estudo imunohistoquímico para a conclusão diagnóstica. A criança foi transferida ao Hospital de referência oncológica e iniciada quimioterapia para TCG do clitóris após resultado de imunohistoquímica. Atualmente, a paciente mantém tratamento quimioterápico. Discussão: É relatado que o TCG maligno tem ocorrência anual de 0,2 casos por 100.000 crianças menores de 15 anos, sendo vulva e vagina menos acometidas. Entre os TCG, os três principais incluem teratoma, carcinoma embrionário/tumor do saco vitelino e disgerminoma (ZAMBRANO, 2017). Sobre o diagnóstico, os marcadores tumorais parecem não ser decisivos, entretanto, quando estão em níveis baixos têm alguma relevância para o seguimento dos pacientes. São elencados no tratamento, primariamente, a intervenção cirúrgica, podendo ser seguida de quimioterapia. O menor tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento e o menor grau de extensão foram associados a maior taxa de sobrevivência (MACIEL, 2018). Conclusão: Neoplasias incomuns como o TCG em clitóris, precisam de mais estudos. As consultas pediátricas frequentes são importantes para detectar sinais precoces e melhor prognóstico.